

**Liga dos Escuteiros de Moçambique (LEMO)**

**Agrupamento 102 – Matola**

**Relatório do Raide**

O presente relatório tem como objetivo descrever o Raide realizado pelos Escuteiros do Agrupamento-102 da Matola no dia 15 de maio de 2021, ao distrito de Namaacha, uma vila do Sul de Moçambique (província de Maputo), 76 km a oeste da capital, situada num planalto da cordilheira dos Montes Libombos.

A viagem contou com a presença de vinte escuteiros (Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros), do Chefe Cardoso Bande (membro da Comissão Executiva Interina), da Sra.Denise Dine (encarregada de educação), do Sr.Vusi Mandlenkosi (Líder da Zona Lomashaha-Eswatini) e do Chefe Zefanias Macicane (Líder do Agrupamento e membro da Comissão Executiva Interina).

1. **Apresentação do Programa**
   1. **Visita as Cascatas**

Independentemente do atraso, chegou-se a Vila da Namaacha por volta das 10 horas, pudendo cada escuteiro ao longo da viagem avistar e apreciar o fascinante cenário verde e vastas artes naturais.

Deu-se inicio a aventura realizando-se um percurso a pé de 30 minutos até as Cascatas. Ao longo da caminhada, parou-se em alguns pontos tendo a oportunidade de conhecer e observar alguns rios e marmitas.

Cada Escuteiro ficou impressionado e maravilhado ao ver as águas escorrendo nos penedos, formando uma linda Cascata.

Teve-se um pequeno espaço para lanchar e de seguida um momento de diversão e aprendizado com o Chefe Cardoso que criou interações, debates e jogos em torno do tema natureza e meio ambiente, tendo cada escuteiros a oportunidade de dar o seu parecer e contributo.

Sem deixar passar esta oportunidade os Escuteiros cantaram e dançaram ao som do Chefe Macicane, fazendo de cada melodia uma oportunidade de expressão daquilo que é a verdadeira essência do Escutismo.

Por volta das 12:50 os escuteiros terminaram as suas actividades e jogos, fazendo a limpeza do local e partindo para mais aventuras.

* 1. **Visita a fronteira Moçambique-Essuatíni**

O distrito de Namaacha faz fronteira a oeste com a Republica da Africada do Sul e o Reino de Essuatíni, deste modo os escuteiros tiveram a oportunidade de visitar a fronteira Moçambique-Essuatíni.

“A terra do ninguém” – o primeiro ponto conhecido pelos Escuteiros, vendo-se também a linha que separa os dois países, despertando em cada um o interesse de um dia atravessa-la e desvendar mais aventuras.

De seguida visitou-se o primeiro local atendimento chamado “Migração” que é a área onde os passaportes são apresentados e carimbados e de seguida as “Alfândegas” que é o local designado ao pagamento de direitos de importação. Por conta da Pandemia da Covid-19 o primeiro local de atendimento passou a ser a área da saúde onde são feitos os rastreios e a verificação dos testes da Covid-19.

E por fim fez-se a abordagem sobre a área de segurança, os tipos de fardamentos e suas funções.

Foi uma experiencia valiosa e aprendeu-se mais sobre o sistema usado em diversas áreas e os importantes procedimentos a seguir antes de atravessar a Fronteira.

1. **Refeição**

Após a visita realizada a fronteira os escuteiros tiveram uma pausa para almorçar e relaxar, em um jardim rodeado por esbeltas e frondosas árvores, pudendo deste modo desenvolver mais a sua conexão com a natureza.

1. **Regresso**

Infelizmente chegara a hora de partir mas os escuteiros levaram consigo cada lembrança e lição adquirida. As 15h regressaram na certeza de um dia voltar e puder viver mais aventuras.